

Índice

2. Comentário dos diretores	
2.1 Condições financeiras e patrimoniais	1
2.2 Resultados operacional e financeiro	13
2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases	15
2.4 Efeitos relevantes nas DFs	16
2.5 Medições não contábeis	17
2.6 Eventos subsequentes as DFs	18
2.7 Destinação de resultados	19
2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs	20
2.9 Comentários sobre itens não evidenciados	21
2.10 Planos de negócios	22
2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional	24
5. Política de gerenciamento de riscos e controles internos	
5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado	26
5.2 Descrição dos controles internos	35
5.3 Programa de integridade	36
5.4 Alterações significativas	37
5.5 Outras informações relevantes	38

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Comentários acerca da situação financeira:

a. Condições financeiras e patrimoniais gerais

No entendimento da Diretoria, a Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais adequadas para implementar o seu plano de negócio e cumprir as suas obrigações de curto e médio prazos. Tais obrigações serão atendidas pelos recursos de caixa, complementados com empréstimos e financiamentos.

O conceito usualmente utilizado para medição da geração de caixa é o Ebitda (sigla em inglês para lucro antes das despesas financeiras, impostos, depreciações e amortizações) é indicador das condições da empresa. Trata-se de valor não contábil.

No ano de 2022, o Ebitda ajustado foi de R\$ 97,4 milhões - margem de 7,9%, representando um crescimento de 40,3% em relação ao ano anterior.

No ano de 2021, o Ebitda ajustado foi R\$ 69,5 milhões., crescimento de 64,3%.

No ano de 2020, o Ebitda ajustado foi de R\$ 42,3 milhões.

<u>INDICADORES</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Liquidez corrente	0,90	0,87	0,96
Endividamento líquido de curto prazo	4,35	3,15	1,85
Rentabilidade do patrimônio líquido	-18,4%	-1,4%	-23,6%

b. Estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas:

- i. Estrutura de capital: A estrutura de capital é composta por 13,9% de capital próprio e 86,1% de capital de terceiros.
- ii. Hipóteses de resgate: não há ações resgatáveis.

c. Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

A Administração acredita que não haverá problemas para cobrir os compromissos financeiros assumidos, assumindo que conseguirá recursos para cobrir eventuais necessidades pontuais.

	<u>2022</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Empréstimos e financiamentos	260.251	228.707	226.801
Caixa, equivalentes de caixa e ativos financeiros	<u>(19.800)</u>	<u>(21.979)</u>	<u>(33.037)</u>
Total da dívida líquida	240.451	206.728	193.764
Total do patrimônio líquido	119.818	146.837	148.855
Nível de alavancagem	200,7%	140,8%	130,2%
Capital circulante líquido	(55.337)	(62.894)	(12.305)

d. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes utilizadas:

As principais fontes de financiamento para capital de giro, além da geração própria de caixa e empréstimos e financiamentos bancários, incluem a cessão de recebíveis. Parte da aquisição de matéria-prima é financiada na modalidade EGF, a taxas fixas e abaixo das praticadas no mercado. Complementarmente, são utilizadas linhas convencionais de

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

financiamento bancário.

Relativamente às fontes para investimento em ativos não circulantes, serão utilizados, preponderantemente, linhas do BNDES com custo e prazo compatíveis com os investimentos realizados.

e. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

A Companhia dispõe de limites aprovados em valores considerados pela Diretoria como suficientes para atender a eventual necessidade de cobertura de liquidez. Além disso, já houve a devida aprovação pelo Conselho de Administração para que a Diretoria possa alienar ativos não operacionais e/ou realizar operações de venda seguida de aluguel (mais comumente conhecida pela terminologia em inglês *sale and lease-back*).

f. Níveis de endividamento e as características das dívidas:

Em 31/12/2022, o nível de endividamento da Companhia e suas controladas, medido pela relação entre sua dívida líquida financeira (R\$ 240.451) e o Patrimônio Líquido (R\$ 119.818), era de 200,7%%. A relação da dívida líquida com a soma do Total do Passivo e o Patrimônio Líquido era de 27,4%.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

As características das dívidas da Companhia e suas controladas são detalhadas a seguir:

(Saldos em 31 de dezembro de 2022, em milhares de reais - Consolidado)

	Moeda / indexador	Venci- mento final	Encargos financeiros anuais (%)	Consolidado			
				31/12/2022		31/12/2021	
				Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Leasing - arrendamento mercantil	R\$	2026	100% CDI + 5,80% a 8,51% a.a.	-	-	547	1.082
Cédula de Crédito Industrial - Finame PSI	R\$	2023	Taxa fixa 3,50%a.a.	360	-	512	362
Cédula de Crédito Industrial - FNE	R\$	2028	Taxa fixa 8,50%a.a.	3.918	9.532	3.657	13.423
Cédula de Crédito à Exportação - Cap. Giro	R\$	2022	Taxa fixa 19,70%a.a.	2.017	-	-	-
Cédula de Crédito à Exportação - Cap. Giro	R\$	2024	100,00% CDI + 6,42% a 7,69%	12.229	3.938	2.960	2.701
Cédula de Crédito Bancário - Cap. Giro	R\$	2027	100,00% SELIC + 4,30% a 14,03%a.a.	42.790	48.779	22.793	53.863
Cédula de Crédito Bancário - Cap. Giro	R\$	2027	100,00% CDI + 3,16% a 15,39%a.a.	33.760	41.876	31.819	34.609
Cédula de Crédito Bancário - Cap. Giro	R\$	2023	155,00% CDI	5.297	-	8.205	5.264
Cédula de Crédito Bancário - Cap. Giro	R\$	2025	Taxa fixa 16,76% a 19,84%a.a.	2.614	1.299	2.703	998
Cédula de Crédito Bancário - Cap. Giro	R\$	2025	Taxa fixa 13,89% a 16,76%a.a.	2.016	2.532	6.835	2.420
ACC - Adiant. de contrato de câmbio	US\$	2023	Taxa fixa 4,48 a 11,38%a.a.	33.842	-	18.840	-
Nota de Crédito à Exportação - Cap. Giro	R\$	2024	Taxa fixa 22,20 % a.a.	2.268	1.545	-	-
Conta Garantida	R\$	2023	Taxa fixa 14,10%a.a.	-	-	5.100	-
Conta Garantida	R\$	2023	Taxa fixa 101,2%	-	-	1.000	-
Conta Garantida	R\$	2023	178,00% CDI	1.444	-	2.009	-
Conta Garantida	R\$	2023	Taxa fixa 181% a. a	1.661	-	-	-
Conta Garantida	R\$	2023	Taxa fixa 125 % a.a.	1.002	-	-	-
Conta Garantida	R\$	2023	100% CDI + 7,44%	5.000	-	7.005	-
Conta Garantida	R\$	2023	354% CDI	532	-	-	-
				<u>150.750</u>	<u>109.501</u>	<u>113.985</u>	<u>114.722</u>

As parcelas do passivo não circulante em 31 de dezembro de 2022, vencem como segue:

2024	67.769
2025	23.838
2026 a 2028	17.894
	<u>109.501</u>

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

g. Grau de subordinação entre as dívidas

Em eventual concurso universal de credores, a subordinação entre as obrigações registradas no passivo exigível será apresentada em ordem de preferência de liquidação:

- Obrigações sociais e trabalhistas;
- Impostos a recolher;
- Empréstimos e financiamentos com garantias reais;
- Demais empréstimos e financiamentos;
- Outros passivos;
- Dividendos e juros sobre capital próprio.

h. Limites de utilização dos financiamentos já contratados

A Companhia dispõe de limites de crédito globais aprovados junto a diversas instituições, que podem ser utilizados para financiamentos ou para capital de giro, conforme sua necessidade. Assim, não é possível informar que a Companhia não possui outras relações de longo prazo com instituições financeiras.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

i. Alterações significativas nas demonstrações financeiras

Balanço Patrimonial Consolidado

Ativo	31/12/2022		31/12/2021		31/12/2020	
	R\$ mil	AV	R\$ mil	AV	R\$ mil	AV
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	16.146	1,8%	14.326	1,7%	13.307	1,9%
Títulos e valores mobiliários	3.654	0,4%	7.653	0,9%	19.730	2,9%
Contas a receber - clientes	196.743	22,4%	161.213	19,4%	115.240	16,7%
Estoques	196.549	22,4%	193.288	23,3%	103.743	15,1%
Impostos e contribuições a recuperar	67.662	7,7%	39.562	4,8%	39.107	5,7%
Outros ativos	5.365	0,6%	6.243	0,8%	4.621	0,7%
	486.119	55,3%	422.285	50,9%	295.748	42,9%
Não circulante						
Realizável a longo prazo						
Impostos e contribuições a recuperar	44.035	5,0%	69.145	8,3%	63.866	9,3%
Bens destinados a venda	9.418	1,1%	9.418	1,1%	9.738	1,4%
Outros ativos	497	0,1%	483	0,1%	1.539	0,2%
Outros investimentos	73	0,0%	2.997	0,4%	2.926	0,4%
Imobilizado	318.697	36,3%	309.528	37,3%	304.985	44,3%
Direito de uso em arrendamento	19.032	2,2%	14.994	1,8%	8.341	1,2%
Intangível	1.145	0,1%	1.567	0,2%	1.888	0,3%
	392.897	44,7%	408.132	49,1%	393.283	57,1%
Total do ativo	879.016	100,0%	830.417	100,0%	689.031	100,0%
Passivo e patrimônio líquido	31/12/2022		31/12/2021		31/12/2020	
	R\$ mil	AV	R\$ mil	AV	R\$ mil	AV
Circulante						
Fornecedores	153.024	17,4%	176.666	21,3%	106.572	15,5%
Títulos - Risco sacado	26.214	3,0%	7.187	0,9%	-	0,0%
Empréstimos e financiamentos	150.750	17,1%	113.985	13,7%	76.664	11,1%
Cessão de recebíveis	140.966	16,0%	131.751	15,9%	79.529	11,5%
Salários e obrigações sociais	21.719	2,5%	20.967	2,5%	18.252	2,6%
Impostos, contribuições e parcelamentos	32.021	3,6%	23.279	2,8%	15.832	2,3%
Arrendamento por direito de uso	4.605	0,5%	2.795	0,3%	3.686	0,5%
Outros passivos	12.157	1,4%	8.549	1,0%	7.518	1,1%
	541.456	61,6%	485.179	58,4%	308.053	44,7%
Não circulante						
Empréstimos e financiamentos	109.501	12,5%	114.722	13,8%	150.137	21,8%
Fornecedores e arrendamento	16.590	1,9%	13.152	1,6%	8.554	1,2%
Imposto de renda e contribuição - diferidos						
social diferidos	21.837	2,5%	23.723	2,9%	24.193	3,5%
Parcelamento de impostos	66.321	7,5%	43.262	5,2%	45.913	6,7%
Outros passivos	3.493	0,4%	3.542	0,4%	3.326	0,5%
	217.742	24,8%	198.401	23,9%	232.123	33,7%
Patrimônio líquido						
Capital social	150.000	17,1%	150.000	18,1%	150.000	21,8%
Ajuste de avaliação patrimonial	56.163	6,4%	56.456	6,8%	57.007	8,3%
Prejuízos Acumulados	(91.433)	-10,4%	(73.776)	-8,9%	(75.859)	-11,0%
	114.730	13,1%	132.680	16,0%	131.148	19,0%
Participação dos não controladores	5.088	0,6%	14.157	1,7%	17.707	2,6%
	119.818	13,6%	146.837	17,7%	148.855	21,6%
Total do passivo e patrimônio líquido	879.016	100,0%	830.417	100,0%	689.031	100,0%

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

A Companhia adotou o IFRS pela primeira vez em suas demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, as quais incluem as demonstrações financeiras comparativas de 31 de dezembro de 2009 e 1º de janeiro de 2009, data de transição para o IFRS.

Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas da data de transição de acordo com o IFRS 1, a Companhia aplicou as exceções obrigatórias e certas isenções opcionais de aplicação retrospectiva do IFRS

Descrição das principais diferenças entre IFRS e BRGAAP que afetaram as demonstrações financeiras da Companhia na transição:

i. Derivativos:

Anteriormente à data de transição, as operações com instrumentos financeiros derivativos eram contabilizadas quando realizadas e os seus valores justos divulgados nas demonstrações contábeis.

ii. Mensuração do imobilizado:

Na adoção inicial do IFRS, a Companhia pode optar por efetuar uma atribuição de custo (deemed cost) a determinadas classes de ativos imobilizados. Dessa forma, foram atribuídos custos aos ativos imobilizados, de forma que estes ativos refletissem seu valor justo na data de adoção dos novos pronunciamentos, visto que o custo histórico registrado para estes ativos anteriormente diverge do valor justo de realização destes ativos.

iii. Imposto de renda e contribuição social:

O imposto de renda diferido foi registrado sobre diferenças temporárias relacionadas às diferenças entre BRGAAP e IFRS.

iv. Reclassificações:

De acordo com o IFRS foram ainda efetuadas as seguintes principais reclassificações às demonstrações financeiras consolidadas:

- ▶ Os depósitos judiciais foram incluídos no ativo não-corrente e não foram registrados como redução das respectivas provisões;
- ▶ As obrigações contraídas referentes a cessão de recebíveis foram incluídas no passivo corrente e não foram registradas como redução das contas a receber;
- ▶ Reclassificação de impostos diferidos do curto prazo para o longo prazo;
- ▶ Reclassificação de bens mantidos para obtenção de receita de aluguel ou para valorização do capital do ativo imobilizado para propriedades para investimento; e
- ▶ Reclassificação dos ágios apurados na aquisição das controladas para o ativo intangível

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

iii. Comparativo de resultados consolidados obtidos nos três últimos exercícios:

	2022		2021		2020	
	R\$ mil	AV	R\$ mil	AV	R\$ mil	AV
Receita bruta de vendas	1.440.550		1.117.176		728.655	
Deduções de vendas	(212.901)		(162.900)		(110.030)	
Receita líquida de vendas	1.227.649	100,0%	954.276	100,0%	618.625	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(1.025.281)	-83,5%	(804.756)	-84,3%	(514.936)	-83,2%
Lucro bruto	202.368	16,5%	149.520	15,7%	103.689	16,8%
Receitas (despesas) operacionais:						
Comerciais	(71.065)	-5,8%	(54.179)	-5,7%	(42.188)	-6,8%
Gerais e administrativas	(45.083)	-3,7%	(37.476)	-3,9%	(30.196)	-4,9%
Remuneração dos administradores	(5.196)	-0,4%	(3.893)	-0,4%	(3.369)	-0,5%
Outras receitas (despesas) líquidas	(12.163)	-1,0%	(9.392)	-1,0%	(26.797)	-4,3%
Lucro operacional	68.861	5,6%	44.580	4,7%	1.139	0,2%
Resultado financeiro						
Despesas financeiras	(107.068)	-8,7%	(51.440)	-5,4%	(47.284)	-7,6%
Receitas financeiras	13.526	1,1%	5.869	0,6%	4.650	0,8%
Variações cambiais	1.008	0,1%	(855)	-0,1%	(3.862)	-0,6%
	(92.534)	-7,5%	(46.426)	-4,9%	(46.496)	-7,5%
Lucro (prejuízo) antes do IR e da CSLL	(23.673)	-1,9%	(1.846)	-0,2%	(45.357)	-7,3%
Imposto de renda e contribuição social						
Corrente	(5.231)	-0,4%	(642)	-0,1%	(931)	-0,2%
Diferido	1.885	0,2%	470	0,0%	368	0,1%
Lucro líquido do exercício	(27.019)	-2,2%	(2.018)	-0,2%	(45.920)	-7,4%

Comentário do resultado operacional do exercício de 2022, comparado com o exercício de 2021.

Em 2022 o mundo ainda sofreu os efeitos indiretos da pandemia da Covid, agravados pelos impactos causados pela invasão da Ucrânia pela Rússia. Apesar desses últimos terem sido mais intensos na Europa, também foram sentidos ao redor de todo o globo. Para fazer frente ao aumento da inflação, as principais economias foram obrigadas a elevar as taxas de juros, refreando a atividade econômica mundial.

No Brasil, o quadro não foi muito diferente. Talvez em função de ter iniciado o processo de aperto monetário antes dos demais países, ainda em 2022 a inflação começou a ceder: depois dos preços terem aumentado em 10,06% em 2021, em 2022 a inflação oficial foi de 5,78%. A expectativa mais recente é a de que encerre o ano de 2023 ligeiramente acima desse patamar (5,90%)¹. Do ponto de vista da atividade econômica, o PIB apresentou variação positiva de 2,9%, depois do crescimento de 4,6% em 2021 (o primeiro ano pós-Covid). Em se realizando as expectativas de crescimento de apenas 1%², haverá mais um ano com crescimento da economia inferior à correção dos preços. A produção industrial não apresentou o mesmo comportamento da economia como um todo, ao decrescer 0,7% em relação ao ano anterior.

Para a Companhia, o ano de 2022 teve momentos bastante distintos: o primeiro semestre foi

¹ Fonte: Relatório Focus de 24/02/23

² Idem

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

marcado pela continuidade de movimento persistente de altas nos preços de insumos iniciado na segunda metade de 2021, com os preços de venda sendo corrigidos, mas com certo atraso, impactando a rentabilidade. Já no segundo semestre, houve arrefecimento do movimento de alta dos insumos, permitindo significativa recuperação de rentabilidade. No ano, houve crescimento de receita e lucratividade. Entretanto, o fraco resultado do primeiro semestre e o impacto da alta de juros nas despesas financeiras impediram que a melhora operacional fosse traduzida em lucro líquido.

É importante ressaltar que mais importante que a fotografia estática do resultado ao final do ano é a analisar a “filme” do ano. Assim, percebe-se mais claramente que a contínua evolução a partir do 2o trimestre permite esperar resultados promissores para os períodos seguintes.

Conta	2022		2021		Evolução 21 - 22	
	R\$ mil	AV	R\$ mil	AV	R\$ mil	AH
Rec. bruta de vendas (RBV)	1.440.550		1.117.176		323.374	28,9%
Rec. líq. de vendas (RLV)	1.227.649	100,0%	954.276	100,0%	273.373	28,6%
Lucro bruto (LB)	202.368	16,5%	149.520	15,7%	52.848	35,3%
EBIT	68.861	5,6%	44.580	4,7%	24.281	54,5%
Resultado líquido (LL)	(27.019)	-2,2%	(2.018)	-0,2%	(25.001)	1239,6%
EBITDA ajustado	97.413	7,9%	69.545	7,3%	27.868	40,1%

Receitas Bruta e Líquida de Vendas (RBV e RLV)

Pelo nono trimestre consecutivo, a Receita Bruta acumulada em doze meses (LTM, na sigla em inglês), vem apresentando crescimento. Atingiu ao final de 2022 a marca de R\$1,44 bilhão, valor 28,9% superior ao do exercício de 2021. A Receita Líquida teve comportamento semelhante.

Vale lembrar que há apenas três anos (em 2020), a RBV da Companhia estava na casa dos R\$700 milhões.

As exportações representaram em 2022 fatia de 10,0% do total da RBV, atingindo R\$122,5 milhões, um crescimento de 70,1% em relação a 2021.

Lucratividade bruta (LB)

Depois de dois trimestres em que a lucratividade esteve pressionada em função da alta dos insumos, no terceiro ela cresceu e no quarto trimestre avançou ainda mais:

	1T22	2T22	3T22	4T22
Margem bruta	11,5%	11,0%	18,3%	25,8%

Isso ocorreu em função do efeito combinado do arrefecimento no crescimento dos custos com continuidade da evolução dos preços.

No quarto trimestre de 2022, o LB foi de R\$70,4 milhões, o que representou crescimento de 102,7% em relação aos R\$35,5 milhões apresentado no 4T21. Em termos absolutos, o crescimento foi de R\$35,4 milhões.

No acumulado de 2022, o crescimento do lucro bruto foi de 35,3%, inferior ao do 4T22, em função do desempenho nos períodos iniciais do ano, quando os preços ainda corriam atrás dos

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

custos, mesmo assim representando crescimento absoluto de R\$52,8 milhões. Por outro lado, e mais importante, o ponto atingido no final do ano pela margem bruta de 25,8%, demonstra o potencial que a Companhia tem para expandir seu lucro bruto.

Endividamento e Despesas financeiras líquidas

O endividamento bancário encerrou o exercício em R\$260,2 milhões (aumento de 13,8% no ano). Já as operações de cessão de recebíveis, operação com que a Companhia abastece o aumento da necessidade de capital de giro em momentos de crescimento de vendas, cresceram 7,0%, para R\$141,0 milhões, variação bastante inferior à das receitas. Proporcionalizando o volume captado com as operações de cessão relativamente à RBV, depara-se com uma redução 11,8% para 9,8% na comparação acumulada no ano.

Com o crescimento da taxa referencial de juros, a Selic, agora estabilizada no elevado patamar de 13,75%aa, houve aumento das despesas financeiras em 85,8%, sendo este o principal motivo que impediu que a evidente melhora operacional da empresa não atingisse a última linha, o resultado líquido.

	4T22	4T21	Evolução 22 -21	Acumulado em	
				2022	2021
Receitas financeiras	2.582	2.399	7,6%	13.526	5.869
Despesas financeiras	(34.383)	(17.302)	98,7%	(107.068)	(51.440)
Variações cambiais	(748)	17	-4500,0%	1.008	(855)
Total	(32.549)	(14.886)	118,7%	(92.534)	(46.426)

Resultado Líquido

Em adição ao já mencionado aumento da margem bruta do trimestre, também o EBIT apresentou significativo aumento: avançou 247,9% na comparação entre os últimos trimestres de 2021 e 2022. Em termos de margem, o crescimento foi de 7,2 pontos percentuais, atingindo 10,4% da receita líquida.

Entretanto, na análise anual, tal desempenho reverteu o resultado negativo que já havia sido produzido nos primeiros nove meses do ano, em função do já mencionado aumento das despesas financeiras e ainda por reconhecimento de despesas de ociosidade (R\$4,4 milhões, ante a R\$1,5 milhão no ano anterior). O gráfico 3 demonstra o comportamento trimestral (nas barras) e anualizado (na linha) do resultado líquido indicando a redução dos efeitos de períodos anteriores.

Geração de caixa (EBITDA)

Com o propósito de tornar os períodos comparáveis, a Companhia opta por eliminar efeitos não recorrentes (positivos ou negativos) no cálculo do Ebitda.

O Ebitda ajustado apresentado no 4T22, de R\$43,3 milhões, foi superior em 230,0% ao registrado no 4T21 (R\$13,1 milhões). Já a margem Ebitda do trimestre atingiu 16,0%, representando avanço de 10,8 pontos percentuais em relação à alcançada no quarto trimestre de 2021.

Assim como foi demonstrado na análise do lucro bruto, vale apresentar a evolução da margem Ebitda ao longo do ano. O quadro abaixo mostra o avanço da margem Ebitda a partir do ponto em que a Companhia conseguiu praticar preços compatíveis com o custo dos insumos e explicita seu potencial no futuro.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

	1T22	2T22	3T22	4T22
Margem Ebitda	3,70%	2,30%	10,30%	16,00%

Em todo o exercício de 2022, o Ebitda ajustado foi de R\$97,4 milhões, com margem de 7,9%, semelhante à alcançada no ano anterior. Entretanto, como foi aplicada a uma receita bastante superior, o crescimento foi de 40,1%.

Reconciliação do EBITDA com o lucro líquido - consolidado (R\$ mil):

	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil
Resultado líquido	(6.294)	(7.087)	(27.019)	(2.017)
(-) Resultado financeiro	32.549	14.886	92.534	46.427
(-) Imposto de renda e contribuição social	1.945	307	3.346	172
(-) Depreciação e amortização	7.031	4.706	21.667	18.711
EBITDA	35.231	12.812	90.528	63.293
Despesas (receitas) não recorrentes	8.151	333	6.884	6.252
EBITDA ajustado	43.382	13.145	97.412	69.545

(*) O EBITDA Ajustado corresponde ao EBITDA excluindo os efeitos dos resultados de outras operacionais considerando sua eventualidade na geração de caixa.

O EBITDA é uma medida não contábil utilizada para análise da geração de caixa.

Comentário do resultado operacional do exercício de 2021, comparado com o exercício de 2020.

Depois de forte retração em 2021 (-4,1%), em função dos efeitos da pandemia da Covid, o PIB do Brasil recuperou-se em 2021, ao apresentar crescimento de 4,6%. Mais uma vez, o resultado foi puxado pelo agronegócio, ficando o setor industrial negativamente impactado pela alta do custo de energia e por problemas relacionados à cadeia mundial de fornecimento de insumos.

Além disso, a recuperação econômica não foi homogênea ao longo do ano: depois de um primeiro trimestre em que as expectativas de retomada foram confirmadas, com avanço da vacinação, o segundo se iniciou com o surgimento de nova variante, seguida de, mais uma vez – embora mais breve – fechamento do varejo. No terceiro trimestre houve ligeiro recuo para novamente voltar a crescer no último.

Ainda que em cenário não favorável, a Companhia aumentou 17,7% no volume de vendas em relação a 2020 e a Receita Bruta cresceu 53,3%. Apesar de forte pressão em sua composição de custos (algodão, produtos químicos e energia), apresentou bom desempenho nos demais indicadores, com crescimento do lucro bruto em 44,2%, forte aumento do lucro da atividade (EBIT, na sigla em inglês), redução de mais de 95% no prejuízo do exercício e crescimento de 64,3% na geração de caixa, medida pelo Ebitda recorrente

Receita bruta de vendas (RBV) e receita líquida de vendas (RLV)

Em 2021, a Receita Bruta da Cia superou pela primeira vez a marca do R\$1 bilhão (foi de R\$1,1 bilhão, mais precisamente), superando em 53,3% a registrada no ano anterior. A maior parte do crescimento (cerca de 2/3) ocorreu em função de ajustes de preços, medida necessária para fazer frente aos aumentos dos insumos, notadamente algodão e produtos químicos. Em adição, houve aumento da quantidade de tecidos vendidos.

É digno de nota o forte crescimento em ambiente tão desafiador, mesmo levando-se em

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

consideração a base fraca, demonstrando o acerto das medidas adotadas pela Companhia, resultando em boa aceitação de seus produtos e confiança de sua base de clientes, que, por sinal, foi ampliada.

No acumulado do ano, a participação das exportações foi de 7,6% do total, variação 3,7 pontos percentuais superior ao do mesmo primeiro de 2020.

Conta	2021		2020		Evolução 20 - 21	
	R\$ mil	AV	R\$ mil	AV	R\$ mil	AH
Rec. bruta de vendas (RBV)	1.117.176		728.655		388.521	53,3%
Rec. líq. de vendas (RLV)	954.276	100,0%	618.625	100,0%	335.651	54,3%
Lucro bruto (LB)	149.520	15,7%	103.689	16,8%	45.831	44,2%
EBIT	44.579	4,7%	1.139	0,2%	43.440	3813,9%
Resultado líquido (LL)	(2.019)	-0,2%	(45.920)	-7,4%	43.901	-95,6%
EBITDA recorrente	69.545	7,3%	42.334	6,8%	27.211	64,3%

Custo dos produtos vendidos e rentabilidade bruta

O Lucro Bruto cresceu 44,2% na comparação com 2020 atingindo a marca de R\$44,8 milhões no acumulada no ano. Esse movimento foi decorrente da expansão das receitas, já mencionadas, uma vez que a margem bruta foi inferior à de 2020. Principalmente no último trimestre, ela foi afetada pela pressão dos preços dos insumos, cujos aumentos não foram repassados na mesma velocidade e proporção aos preços de vendas reduzindo a margem em relação a igual período do ano anterior em 1,8 p.p.

Despesas com vendas e administrativas e outras despesas

No comparativo do conjunto das despesas operacionais, as principais variações estão em Despesas com vendas que aumentaram do faturamento e a redução em despesas não recorrentes que em 2020 estavam influenciadas pelo custo de ociosidade em função de paradas de produção.

A composição das despesas está descrita como segue:

em milhões de reais	2021	2020	Diferença	
Despesas com vendas	(54,2)	(42,2)	(12,0)	22,14%
Despesas administrativas	(38,4)	(33,6)	(4,8)	12,50%
Despesas tributárias	(3,2)	(3,4)	0,2	-6,25%
Outras receitas (despesas) operacionais	(6,2)	(23,4)	17,2	-277,42%
Total	(102,0)	(102,6)	0,6	-0,59%

Resultado operacional

Na análise acumulada do ano, o Ebit (sigla em inglês equivalente ao Lucro da Atividade) apresentou na melhoria considerável, atingindo R\$44,5 milhões contra R\$ 1,1 milhão em 2020. Há que se considerar que este último foi influenciado negativamente pelas significativas perdas em função de paradas de produção diante do ambiente de riscos de contágio coletivo no exercício, o que não se repetiu em 2021.

Resultado financeiro

O crescimento das despesas financeiras está relacionado principalmente aos encargos sobre as operações de cessão de recebíveis (que guardam proporção com o forte incremento das vendas) e aos juros e encargos sobre financiamentos. Em ambos os componentes, há influência do início

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

do processo de retomada do crescimento da taxa referencial de juros (Selic), que iniciou o ano em 2%aa e terminou em 9,25%aa. As perdas cambiais foram minimizadas pela maior participação das exportações no exercício. Considerando seus três componentes, as despesas financeiras líquidas se mantiveram equilibradas na comparação dos dois exercícios, com ligeira redução, de 0,2%, conforme tabela abaixo:

Assim como no Ebit, também as receitas financeiras de 2019 receberam impacto positivo da vitória na ação para a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins. Dos R\$39,9 milhões apresentados, R\$34,0 milhões são em função da atualização do valor nominal da ação judicial. Portanto, para comparação correta das despesas financeiras líquidas de 2020, de R\$46,5 milhões, é com R\$54,2 milhões, o que representa uma redução de 14,2%.

	2021	2020	Diferença	
			R\$	%
Receitas financeiras	5,9	4,7	1,2	26,2%
Despesas financeiras	(51,4)	(47,3)	(4,1)	8,8%
Variações cambiais	(0,9)	(3,9)	3,0	-77,9 %
Despesas financeiras líquidas	(46,4)	(46,5)	0,1	-0,2%

Lucro líquido

O crescimento nas vendas, com enfrentamento da pressão de custos, melhor aproveitamento da capacidade de produção (melhorando a diluição dos custos fixos) e controle das despesas foram fatores que contribuíram para forte redução do resultado líquido, embora ainda tenha se situado no terreno negativo.

Lucro líquido

O Ebitda é comumente adotado como um proxy da geração de caixa e é obtido pela eliminação do Ebit das depreciações e amortizações, por não representarem saídas de caixa. As razões das variações do Ebit, citadas acima, servem para O Ebitda, já que não houve oscilação representativa nas depreciações.

Com a finalidade de melhorar a comparabilidade do Ebitda através dos trimestres, eliminamos os efeitos não recorrentes de sua composição, passando a denominá-lo Ebitda recorrente. O Ebitda recorrente em 2021, de R\$ 68,3 milhões, foi 49,8% superior ao de 2020, reforçando a assertividade operacional da Companhia.

	2021	2020
	R\$ mil	R\$ mil
Resultado líquido	(2.019)	(45.920)
(-) Resultado financeiro	46.426	46.496
(-) Imposto de renda e contribuição social	172	563
(-) Depreciação e amortização	18.712	17.844
EBITDA	63.291	18.983
Despesas (receitas) não recorrentes	6.254	23.351
EBITDA recorrente	69.545	42.334

O EBITDA é uma medida não contábil utilizada para análise da geração de caixa operacional

2.2 Resultados operacional e financeiro

Comentários sobre as operações:

a. Resultados das operações do emissor, em especial:

i. Descrição de quaisquer componentes importantes da receita:

A receita da Companhia provém da comercialização de tecidos (brins e índigos), de fabricação própria, notadamente para o mercado interno.

Os produtos são destinados a dois mercados específicos: o de moda e o de roupas profissionais.

ii. Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais:

2022 – Do ponto de vista global, o ano, em seu início, parecia caminhar na direção da normalização após os amplos impactos causados na economia e na vida das pessoas. Entretanto, com a invasão da Ucrânia pela Rússia, novo ciclo de agravamento do cenário foi iniciado. Provocou inflação, que por sua vez trouxe alta dos juros, além do tensionamento das relações entre países.

Já no plano interno, como a inflação já era percebida anteriormente, o movimento de aperto monetário já havia se iniciado, com a taxa Selic partindo de 2%aa e atingindo 13,75%. Um crescimento de mais de seis vezes! Remédio amargo que traz efeitos colaterais nada desprezíveis. Como resultado, a inflação caiu de 10,06% em 2021 para 5,78% em 2022, mas trazendo o crescimento do PIB de 4,6% para 2,9% no mesmo período.

2021 – O Setor têxtil foi impactado negativamente pela alta do custo de energia e por problemas relacionados à cadeia mundial de fornecimento de insumos, afetando os custos de produção. O surgimento de nova variante da Covid-19 no segundo trimestre, seguida de, mais uma vez – embora mais breve – fechamento do varejo, provocou ligeiro recuo na demanda.

2020 – Logo após a decretação da pandemia da Covid-19, os efeitos de desaceleração começaram a ser percebidos. A partir daí, notadamente após o fechamento do varejo de vestuário, uma sucessão de eventos adversos foram se sucedendo: clientes cancelavam pedidos, devolviam produtos entregues, não conseguiam pagar os tecidos entregues, o crédito sumiu da praça. Enfim, caótica situação que demandou medidas enérgicas, focadas primordialmente na segurança dos trabalhadores e na preservação do caixa. Foi criado um Comitê de Crise para discutir as medidas e coordenar sua implementação.

Após os meses de abril e maio, em que a queda da receita em relação ao esperado se aproximou de 70%, obrigando à paralisação total da produção de uma das fábricas e redução das demais, o mercado esboçou reação. Inicialmente tímida, foi se acelerando e possibilitou a gradual retomada da produção, culminando em setembro com o atingimento da utilização plena da capacidade produtiva.

b. Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços:

2022 - A receita bruta foi superior em 28,9% em relação à de 2021, menor volume

2.2 Resultados operacional e financeiro

vendido em 4,5% e aumento no preço médio de venda 35,1%. As exportações tiveram redução de 70,1% em relação ao ano anterior.

2021 - A receita bruta foi superior em 53,3% em relação à de 2020, maior volume vendido em 17,7% e aumento no preço médio de venda 28,1%. As exportações tiveram redução de 200,5% em relação ao ano anterior.

2020 - A receita bruta foi inferior em 8,1% em relação à de 2019, menor volume vendido em 13,4% e aumento no preço médio de venda 6,5%. As exportações tiveram redução de 38,2% em relação ao ano anterior.

c. Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor:

A matéria prima (algodão) é o principal item de composição de custos e seu preço é determinado pela relação oferta x demanda, em nível mundial. Por ser uma *commodity* negociada em bolsas internacionais, sua cotação sofre influência de ampla gama de variáveis: produção, consumo, nível de estoques dos países produtores e/ou consumidores. Além disso, o comportamento das variáveis macroeconômicas mundiais (crescimento ou retração das principais economias, taxas de juros praticadas nos países centrais, taxa de câmbio entre as principais moedas etc.) influencia determinantemente as cotações.

O algodão (principal matéria-prima da Companhia) o preço médio praticado durante o exercício de 2022 ficou 42,3% acima do praticado em 2021.

Em 2021 o preço médio de algodão sofreu redução de 68,5% em relação a 2020.

Em 2020 o preço médio de algodão sofreu redução de 9,1% em relação a 2019.

Outro item importante na composição dos custos, os produtos químicos e anilinas, sofrem influência da taxa de câmbio.

2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases

Práticas contábeis:

a. Mudanças significativas nas práticas contábeis

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As demonstrações financeiras consolidadas também foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o *International Financial Reporting Standards* ("IFRS") emitidos pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB").

As demonstrações financeiras individuais (da Controladora) foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e são publicadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

Não houve alterações significativas nas práticas contábeis em relação ao ano anterior.

b. Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

Não houve efeito, uma vez que as práticas contábeis não sofreram alterações.

c. Ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor

Os pareceres dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras relativas aos exercícios encerrados nos três últimos exercícios, foram emitidos sem ressalvas e ênfases.

2.4 Efeitos relevantes nas DFs

Efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:

a. Introdução ou alienação de segmento operacional

Não houve introdução e não se cogita alienar atividade em nenhum dos segmentos operacionais onde a Companhia já atua.

b. Constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Em 30 de novembro de 2018, foi constituída a controlada, Cedro Serviços Ltda, com objetivo operacional de exercer a atividade de incorporação, compra e imóveis. A participação no capital social é 99,0%. Em 28 de outubro de 2022, foi deliberado o aumento de capital através de integralização em bens imóveis pela transferência de terrenos e edificações da Fábrica Geraldo Magalhães Mascarenhas – GMM registrada no 1o Ofício Registro de Imóveis de Sete Lagoas (MG), sob as matrículas 38632, 38635, 38636 e 38637 por seu valor patrimonial de R\$ 27.196.

A sua controladora Companhia de Fiação e Tecidos Santo Antônio, constituiu em 2022 a Santo Antônio Serviços Ltda, com objetivo operacional de gestão das atividades imobiliárias, a compra, venda, loteamento, incorporação e construção de imóveis. Com capital social de R\$ 42.876 representado pelos bens imóveis pela transferência de terrenos e edificações da Fábrica de Victor - VM registrada no Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de Pirapora (MG), sob as matrículas 18.387, 34.173 e 34.174.

Em 17 de dezembro de 2018, foi constituída a controlada, AGC – Armazéns Gerais Cedro Ltda, com objetivo operacional de exercer a atividade de armazém geral. A participação no capital social é 98,0%.

Não houve aquisição ou alienação de participação societária.

c. Eventos ou operações não usuais

Não se aplica.

2.5 Medições não contábeis

A Companhia utiliza como medição não contábil o EBITDA com o intuito de prover informação adicional da Companhia sobre sua capacidade de pagar dívidas, realizar investimentos e cobrir necessidades de capital de giro. De acordo com a Resolução CVM nº 156, de 23 de junho de 2022, o EBITDA é o lucro antes das receitas (despesas) financeiras líquidas do imposto de renda e contribuição social, da participação de minoritários, depreciação e amortização. O EBITDA não é uma medida definida nas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, não representa o fluxo de caixa para os exercícios apresentados e não deve ser considerado como substituto para o lucro líquido, como indicador do desempenho operacional da Companhia ou como substituto do fluxo de caixa ou como indicador de liquidez da Companhia. O EBITDA não possui significado padronizado e a nossa definição de EBITDA pode não ser comparável àquelas utilizadas por outras empresas.

	2022	2021
EBITDA	90.528	63.291
Resultado financeiro	(92.534)	(46.426)
Imposto de renda e contribuição social	(3.346)	(172)
Depreciação e amortização	(21.667)	(18.711)
Perda por valor recuperável de Ativos (<i>Impairment</i>)	-	-
Resultado líquido do período	(27.019)	(2.018)

A Companhia utiliza, ainda, como medida não contábil a dívida líquida com o fim de eliminar eventuais excessos de caixa (que assegura a liquidez da Companhia). A dívida líquida é calculada a partir dos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo, menos o valor em caixa e aplicações financeiras. A dívida líquida não é uma medida definida nas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil e não representa o endividamento total da Companhia, nem deve ser considerada como substituto para empréstimos e financiamentos como indicador de passivo financeiro total da Companhia. A dívida líquida não possui um significado padronizado e, portanto, pode não ser comparável com indicadores de mesma denominação reportados por outras empresas.

Conciliação da Dívida Líquida - consolidada (em milhares de reais)

	2022	2021
Empréstimos e financiamentos - Circulante	150.750	113.985
Empréstimos e financiamentos - Não Circulante	109.501	114.722
Caixa e equivalentes de caixa	(19.800)	(21.979)
Dívida Líquida	240.451	206.728

2.6 Eventos subsequentes as DFs

Não houve nenhum evento subsequente às últimas demonstrações financeiras de encerramento do exercício social que as altere substancialmente.

2.7 Destinação de resultados

O Estatuto da Companhia prevê a destinação abaixo:

Do resultado do exercício, serão deduzidos os prejuízos acumulados, a provisão para o imposto sobre a renda e a participação proposta para os administradores nos lucros do exercício, nessa ordem. O lucro líquido que remanescer terá a seguinte destinação:

- a) 5% (cinco por cento) para constituição da reserva legal, até que esta atinja a 20% (vinte por cento) do Capital Social;
- b) 5% (cinco por cento), no mínimo, para constituição de reserva para o desenvolvimento, a ser utilizada na aquisição de bens do ativo permanente ou em novos investimentos da Companhia, a qual não excederá a 20% (vinte por cento) do Capital Social;
- c) 25% (vinte e cinco por cento) para dividendos e/ou juros de capital próprio, a ser atribuído às ações ordinárias e preferenciais, compensados os dividendos semestrais e intermediários que tenham sido declarados no exercício;
- d) O restante, para dividendos ou reservas, conforme proposta do Conselho de Administração à Assembleia Geral.

2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs

Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor:

- a. Os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (*off-balance sheet items*), tais como:**
- i. Arrendamentos mercantis operacionais. Ativos e passivos: não há.
 - ii. Carteiras de recebíveis baixados sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos: não há.
 - iii. Contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços:
 - ▶ A Companhia possui contratos de fornecimento de algodão para entrega futura, com preços a serem fixados conforme cotações do índice Esalq e/ou mercado futuro de algodão na Bolsa de Nova York (Intercontinental Exchange - ICE);
 - ▶ A Companhia possui contratos de aquisição parcelada de máquinas e equipamentos com fornecedores localizados fora do país. Eles não se caracterizam como contratos de compra futura, representando tão somente o compromisso assumido pela aquisição de tais bens.
 - ▶ A Companhia possui contratos de longo prazo de fornecimento de energia.
 - iv. Contratos de construção não terminada: não há.
 - v. Contratos de recebimentos futuros de financiamentos: não há.
- b. Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras: não há.**

2.9 Comentários sobre itens não evidenciados

Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras.

- a. Como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor:

Os contratos de compra para entrega futura de algodão oscilam de acordo com o índice Esalq e o mercado futuro da Bolsa de Nova York (ICE) e constituem o principal item na formação dos custos. Consequentemente, afetam o resultado da Companhia. O índice Esalq é calculado com base nos negócios realizados no Brasil e é cotado em reais por libra-peso e as cotações na ICE são em centavos de dólar americano por libra-peso. Os contratos de fornecimento de energia são fixos, em moeda nacional, reajustados anualmente com base no IGP-M. Os contratos de aquisição de máquinas e equipamentos são cotados em moeda estrangeira (usualmente Euro, podendo também ser Dólar Americano ou Franco Suíço).

- b. Natureza e o propósito da operação:

O objetivo dos contratos é garantir o fornecimento de insumos e equipamentos fundamentais para o processo produtivo da Companhia.

- c. Natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação:

Os valores assumidos podem ser assim resumidos:

<u>Natureza</u>	<u>R\$ milhões</u>	<u>Prazo</u>
Aquisição de algodão (Esalq)	157,8	até 2024
Aquisição de algodão (ICE)	11,4	até 2024
Aquisição de energia	481,4	até 2027

2.10 Planos de negócios

Principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:

a. Investimentos, incluindo:

Os investimentos para aquisição de novos equipamentos e substituição de máquinas em 2023 estão estimados em R\$27,7 milhões, sendo assim distribuídos:

• Em produtividade	31%
• Agregação de valor aos produtos	14%
• Melhoria na qualidade de produtos	11%
• Manutenção/reforma de bens	25%
• Meio ambiente	8%
• Redução de custos	6%
• Outros	5%

Para fazer frente aos investimentos, a previsão é que sejam utilizados recursos provenientes de:

- Do próprio caixa;
- Do BNDES, através de agentes ou não, no caso de máquinas nacionais;
- Dos fabricantes de maquinário, no caso dos equipamentos estrangeiros.

Desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos:

Está em curso programa de desinvestimentos com o objetivo primordial de adequação da estrutura de capital da Companhia através de redução da participação do capital de terceiros (empréstimos e financiamentos). A depender das condições de mercado e das negociações, a Administração estima levantar entre R\$ 20 milhões a R\$ 40 milhões em de ativos não operacionais.

b. Desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor.

Não se aplica.

c. Novos produtos e serviços

Desenvolvemos e aperfeiçoamos constantemente a qualidade da nossa atual linha de produtos.

d. Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor:

A matéria prima (algodão) é o principal item de composição de custos e seu preço é determinado pela relação oferta x demanda, em nível mundial. Por ser uma *commodity* negociada em bolsas internacionais, sua cotação sofre influência de

2.10 Planos de negócios

ampla gama de variáveis: produção, consumo, nível de estoques dos países produtores e/ou consumidores. Além disso, o comportamento das variáveis macroeconômicas mundiais (crescimento ou retração das principais economias, taxas de juros praticadas nos países centrais, taxa de câmbio entre as principais moedas etc.) influencia determinantemente as cotações.

2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional

Fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção

EVENTOS SUBSEQUENTES

Em Reunião Extraordinária do Conselho de administração da Companhia realizada 08 de fevereiro de 2023 foi aprovado a emissão de Notas Comerciais não conversíveis em ações, com garantias real e fidejussória, emitidas em 1a e 2a séries, para colocação privada (“Emissão” e “Notas Comerciais” respectivamente) e concomitantemente, em Reunião Extraordinária do Conselho de administração da Companhia de Fiação e Tecidos Santo Antonio, controlada, aprovou a emissão de Notas Comerciais nos mesmos moldes conforme quadro descritivo.

Operação CRI (Certificado de Recebíveis Imobiliários)

Os CRI decorrentes da 1a e 2a Séries da 22a Emissão da TRUE Securitizadora S.A., cujo lastro se constitui pelos Direitos Creditórios devidos pela Cia. de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira conforme Termo de Emissão de Notas Comerciais Escriturais não conversíveis em ações com garantias real e fidejussória para colocação privada. seguintes características:

	Cia. F.T. Cedro e Cachoeira	Cia. F.T. Santo Antônio	Consolidado
Quantidade de Notas Comerciais	59.580	60.420	120.000
1ª Série	34.755	35.245	70.000
2ª Série	24.825	25.175	50.000
Valor Total da Emissão (Reais - mil)	59.580	60.420	120.000
Valor Mínimo da Emissão (Reais - mil)	-	-	90.000
Valor Nominal Unitário (Reais)	1.000	1.000	1.000

Atualização Monetária: n/a;

Juros Remuneratórios:

1a Série: 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias do DI over extra grupo (“Taxa DI”), acrescida exponencialmente de uma sobretaxa (spread) equivalente a 6,00% (seis por cento) ao ano; e

2a Série: 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias do DI over extra (“Taxa DI”), acrescida exponencialmente de uma sobretaxa (spread) equivalente a 6,50% (seis por cento e cinquenta centésimos por cento) ao ano.

Periodicidade e Forma de Pagamento da Amortização: Mensais

Periodicidade de pagamento de Juros Remuneratórios: Mensais

Ambiente de Depósito, Distribuição, Negociação, Custódia Eletrônica e

2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional

Liquidação Financeira: B3;

Data de Emissão: 10 de fevereiro de 2023;

Local de Emissão: São Paulo/SP;

Prazo:

1a Série: 48 (quarenta e oito) meses; e

2a Série: 84 (oitenta e quatro) meses.

Em 08 de março de 2023 ocorreu a integralização de R\$ 100.000 sendo R\$ 50.000 de cada série.

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

No curso normal de seus negócios, a Companhia está exposta a diversos riscos de mercado, sendo os mais relevantes:

a) Política de gestão de riscos financeiros

A gestão dos riscos financeiros é realizada de forma a orientar em relação às transações, requerendo diversificação e seleção de contrapartes. Regularmente, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são monitoradas, com o propósito de avaliar o resultado e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

b) Risco de crédito

A política de vendas da Companhia está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis e o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência no contas a receber.

c) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

Não obstante a Controladora apresentar capital circulante líquido negativo, a gestão do risco de liquidez é realizada considerando as operações consolidadas da Companhia.

A administração negociou cessão de direitos creditórios relativo à carteira de recebíveis com saldo em aberto no final de 2022 R\$ 140.966 (em 2021 R\$ 131.751) no consolidado, na controladora R\$104.273 (em 2021 R\$ 87.529). A taxa CDI + 3,66% ao ano.

d) Risco de mercado

Por meio de suas atividades, a Companhia fica exposta principalmente a riscos financeiros decorrentes de mudanças nas taxas de câmbio e nas taxas de juros.

i) Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A exposição das taxas de juros está sumarizada na nota de sensibilidade a seguir.

ii) Risco de taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

A exposição cambial líquida da Companhia e de suas controladas, vinculadas, substancialmente ao dólar norte-americano, é assim demonstrada:

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

	Controladora		Consolidado	
	Em dólares (US\$ mil)	americanos	Em dólares (US\$ mil)	americanos
	2022	2021	2022	2021
Financiamentos em moeda estrangeira	(6.486)	(2.871)	(6.486)	(3.376)
Fornecedores mercado externo	(87)	(276)	(649)	(1.070)
Contas a receber em moeda estrangeira	1.823	2.504	5.174	4.946
Depósitos em dólar	118	101	294	641
Exposição ativa (passiva) líquida	(4.632)	(542)	(1.667)	1.141

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

Análise de sensibilidade

Na elaboração da análise de sensibilidade para o risco da taxa de câmbio foi utilizada a cotação do dólar, disponibilizada no mercado financeiro, tendo como cenário provável o dólar cotado a R\$ 5,25, conforme entendimento do mercado, divulgado por meio do Boletim Focus de 13 de janeiro de 2023. Na controladora e no consolidado os cenários II e III foram calculadas deterioração e valorização de 25% respectivamente na variável de risco, que no caso é a cotação futura do dólar. A análise de sensibilidade levou em consideração a exposição ativa ou passiva líquida do consolidado e da controladora, sendo que nos casos em que a exposição é ativa, a deterioração da variável de risco, nesse caso, se refere à redução da taxa do dólar, ao passo que nos casos em que a exposição é passiva, a deterioração se refere ao aumento da taxa do dólar. O cenário base foi calculado utilizando-se o dólar de fechamento em 31 de dezembro de 2022, de R\$ 5,2177.

	Controladora				Consolidado			
	2022				2022			
	Base	Provável	II	III	Base	Provável	II	III
Financiamentos em moeda estrangeira	(33.842)	(34.052)	(42.565)	(51.078)	(33.842)	(34.052)	(42.565)	(51.078)
Fornecedor mercado externo	(454)	(457)	(571)	(686)	(3.386)	(3.407)	(4.259)	(5.111)
Contas a receber em moeda estrangeira	9.512	9.571	11.964	14.357	26.996	27.164	33.955	40.746
Depósitos em dólar	616	620	775	930	1.534	1.544	1.930	2.316
Exposição ativa (passiva) líquida	(24.168)	(24.318)	(30.397)	(36.477)	(8.698)	(8.751)	(10.939)	(13.127)
Efeito líquido da variação cambial - perda	-	(150)	(6.229)	(12.309)	-	(53)	(2.241)	(4.429)

e) Demais instrumentos financeiros

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos empréstimos com encargos financeiros variáveis, tais como Selic, CDI, TJLP, entre outros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia e suas controladas, com cenário mais provável, segundo avaliação efetuada pela administração.

Para a realização da análise de sensibilidade demonstrada no quadro a seguir, a administração utilizou como premissa os indicadores macroeconômicos vigentes por ocasião do encerramento do exercício, por entender que, devido à volatilidade de mercado, o cenário provável seria equiparado ao de 31 de dezembro de 2022, para aqueles empréstimos e financiamentos atrelados a taxas pós-fixadas,

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

consideradas para essa análise de sensibilidade como a variável de risco. Assim, a Companhia estima no cenário provável uma Selic próxima de 13,75% e o CDI em 13,65%.

Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados a fim de apresentar 25% e 50% de valorização da variável de risco considerada, respectivamente (cenários II – possível e III – remoto). Para efeitos dessa análise de sensibilidade, foram considerados os ajustes a pagar somente das próximas datas de vencimento.

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

	Controladora				Consolidado			
	2022				2022			
	Valor contábil	Conforme taxa efetiva	Cenário possível 25%	Cenário remoto 50%	Valor contábil	Conforme taxa efetiva	Cenário possível 25%	Cenário remoto 50%
Empréstimos indexador:								
100% CDI + 7,44%	(5.000)	(1.055)	(1.319)	(1.583)	(5.000)	(1.055)	(1.319)	(1.583)
155% CDI	(5.297)	(1.162)	(1.453)	(1.743)	(5.297)	(1.162)	(1.453)	(1.743)
100% CDI + 6,42% a 7,96%	(14.323)	(2.985)	(3.731)	(4.478)	(16.167)	(3.369)	(4.211)	(5.054)
100% Selic + 4,30% a 14,03%	(71.128)	(16.295)	(20.369)	(24.443)	(91.569)	(20.978)	(26.223)	(31.467)
100% CDI + 3,16% a 15,39%	(64.101)	(14.695)	(18.369)	(22.043)	(75.636)	(17.340)	(21.675)	(26.010)
178% CDI	(1.444)	(369)	(461)	(554)	(1.444)	(369)	(461)	(554)
354% CDI	-	-	-	-	(532)	(305)	(381)	(458)
Total de empréstimos indexador	(161.293)	(36.561)	(45.702)	(54.844)	(195.645)	(44.578)	(55.723)	(66.869)
Aplicações financeiras								
Indexador:								
95% Selic	-	-	-	-	239	31	39	47
94% a 100% CDI	1.816	232	290	348	1.977	254	318	381
Total das aplicações financeiras	1.816	232	290	348	2.216	285	357	428
Exposição líquida	(159.477)	(36.329)	(45.412)	(54.496)	(193.429)	(44.293)	(55.366)	(66.441)
(Aumento) / redução nas despesas financeiras anuais	-	-	(9.083)	(18.167)	-	-	(11.073)	(22.148)

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

f) Gestão de risco de capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia e suas controladas é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

A Companhia e suas controladas administram a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia e suas controladas podem ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas ou emitir novas ações. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante os exercícios findos em 31 de dezembro 2022 e 2021.

Condizente com outras empresas do setor, a Companhia e suas controladas monitoram o capital com base nos índices de alavancagem financeira e de capital de terceiros. O índice de alavancagem financeira corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e ativos financeiros.

O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

Os índices de alavancagem financeira podem ser assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Empréstimos e financiamentos (Nota 22)	204.935	169.023	260.251	228.707
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	(12.643)	(8.967)	(16.146)	(14.326)
Aplicações Financeiras (Nota 8)	(1.816)	(2.064)	(3.654)	(7.653)
A - Dívida líquida	190.476	157.992	240.451	206.728
Total do patrimônio líquido	115.855	132.680	120.943	146.837
B - Capital e dívida líquida	306.331	290.672	361.394	353.565
A/B - Quociente de alavancagem (%)	62,18	54,35	66,53	58,47

g) Estimativa do valor justo

A Companhia adota a mensuração a valor justo de determinados ativos e passivos financeiros. O valor justo é mensurado a valor de mercado com base em premissas em que os participantes do mercado possam mensurar um ativo ou passivo. Para aumentar a coerência e a comparabilidade, a hierarquia do valor justo prioriza os insumos utilizados na medição em três grandes níveis, como segue:

- **Nível 1** – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2** – Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para substancialmente a integralidade dos termos dos ativos e passivos; e
- **Nível 3** – Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

Encontra-se a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas apresentadas nas Demonstrações contábeis, conforme Nível 2:

	Controladora				Consolidado			
	2022		2021		2022		2021	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Passivos financeiros								
Empréstimos e financiamentos	(204.935)	(216.612)	(169.023)	(164.984)	(260.251)	(272.286)	(228.707)	(220.663)
Cessão de Recebíveis	(104.273)	(105.629)	(87.529)	(88.606)	(140.966)	(142.799)	(131.751)	(133.372)
Total	(309.208)	(322.241)	(256.552)	(253.590)	(401.217)	(415.085)	(306.331)	(354.035)

Os demais saldos dos instrumentos financeiros utilizados pela Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021 estão registrados pelo custo contábil, os quais não diferem significativamente dos correspondentes valores de mercados estimados.

Gerenciamento de riscos

a. parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos

Os parâmetros que serão utilizados no gerenciamento dos riscos serão implantados conforme descrito no item (b), abaixo. A tendência é a de que seja estabelecido uma perda máxima admitida em um horizonte de tempo, com determinado intervalo de confiança, utilizando a metodologia *value at risk*.

b. estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos

Dos riscos em que a Companhia está exposta no curso normal de suas operações, buscará proteção para um mais dos seguintes: riscos cambial, de variação nas cotações de matéria prima (algodão) e de taxas de juros. Pela competitividade estabelecida no mercado em que atua, a Companhia não tem como garantir o repasse aos preços da elevação de seus custos motivada pela inflação e não possui instrumentos eficientes para se proteger contra a defasagem temporal entre a ocorrência de aumentos de custos e a variação nos preços.

Por ter iniciado suas operações de proteção com posições ainda pequenas, a empresa ainda não utiliza um sistema formal, assim como ainda não possui estrutura organizacional para gerenciamento de risco de mercado. As decisões estratégicas a este respeito são tomadas em reuniões de Diretoria, implementadas pelas diretorias financeira e de suprimento de matéria prima e levadas ao conhecimento do Conselho de Administração. Estas decisões são fundamentadas em cenários macroeconômicos, contando com a assessoria de uma consultoria financeira especializada.

Entretanto, à medida que for sofisticando e aumentando suas posições, a Companhia pretende aperfeiçoar o monitoramento dos riscos desenhando, um sistema de gerenciamento de risco corporativo, que contemplará políticas e respectivos controles internos para sua verificação, permitindo à Companhia agir proativamente em relação ao

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

seu ambiente de riscos. Os objetivos básicos seriam:

- Reduzir o nível de incertezas do negócio, através do melhor conhecimento de eventuais das ocorrências que possam gerar perda de valor aos acionistas;
 - Reduzir a volatilidade do fluxo de caixa e do resultado líquido;
 - Estabelecer a estrutura organizacional, determinando as responsabilidades e alçadas das áreas envolvidas na elaboração das políticas, sua implementação e monitoramento.
- c. adequação da estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade da política adotada.

5.2 Descrição dos controles internos

a. Grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las.

No entendimento da Diretoria, o sistema de controles internos adotado é suficientemente confiável para assegurar que as demonstrações financeiras estejam livres de erros materiais. Ela não tem conhecimento de deficiências que pudessem comprometer a confiabilidade dos relatórios apresentados.

Os procedimentos internos são analisados por auditoria interna terceirizada, contratados conforme a demanda, abrangendo toda a Companhia. Quando divergências entre procedimentos executados e as normas ditadas, é criado plano de ação para sua solução.

A Administração, ciente do dever de responsabilidade, está permanentemente empenhada na revisão e melhoria de seus processos e na implementação de novas ferramentas para seus controles internos.

b. Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório do auditor independente

Não houve recomendações ou deficiências apontadas que pudessem trazer impacto significativo sobre as demonstrações financeiras.

5.3 Programa de integridade

A Cia. de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira e sua controlada possui um Código de Conduta que se aplica aos acionistas, dirigentes, líderes e demais colaboradores.

O código constitui uma demonstração inequívoca de que os nossos princípios são de uma empresa cidadã e comprometida com o seu papel junto a sociedade.

Este conjunto de recomendações do que se deve e não se deve fazer situa-se no âmbito das boas práticas gerenciais, morais e econômicas, sociais, democráticas e cidadãs e conserva profunda coerência histórica iniciada no ano de 1872.

5.4 Alterações significativas

Não foram identificadas alterações significativas nos principais riscos de mercado a que estamos expostos.

5.5 Outras informações relevantes

Não existem informações relevantes a serem acrescentadas.